# Agrupamento de Escolas

## Golegã, Azinhaga e Pombalinho

# PROJETO CULTURAL DE ESCOLA

# SOMOS GOLEGÃ: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

**Aprovado em Conselho Pedagógico de 15-02-2023**

# Projeto Cultural de Escola

«...a Escola não se pode isolar do resto da comunidade, não fechámos as nossas propostas nas Escolas, mas dirigimo-nos ao sistema social e cultural no qual a Escola está inserida: a autarquia, o ensino superior, as instituições culturais, os artistas, as associações, as empresas. Propomos uma abordagem sistémica.»

*Paulo Pires do Vale, Comissário do PNA*

## 1. Identidade

O Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho, a seguir designado de AEGAP, situa-se no concelho de Golegã, o qual pertence ao distrito de Santarém. O concelho da Golegã é formado por três freguesias: Golegã, Azinhaga e Pombalinho, com uma área de 85 Km2, com um total de 5400 habitantes, que correspondem a 2268 agregados familiares.

No território da Golegã, do ponto de vista económico, o setor agroalimentar e, em especial, a agricultura continua a ser a atividade que gera maior volume de rendimentos, devido à elevada produção, embora a maioria da população trabalhe no setor terciário. A nível sociocultural, o concelho apresenta dinamismo nas diversas freguesias, através de associações desportivas, recreativas, culturais, etnográficas e folclóricas, entre outras entidades de relevo na região. A título de exemplo, anualmente acontecem diversos eventos, alguns até de reconhecimento nacional, como a Feira Nacional do Cavalo e Feira Internacional do Cavalo Lusitano (em novembro), a Expo-Égua (em maio), e Olé! Golegã (em setembro); na Azinhaga, a Feira de Maio, Festa do Bodo (de quatro em quatro anos) e Bateiras; nas três freguesias há ainda Festivais de Folclore e Festas Populares (carnaval, santos populares, entre outras). Também no Agrupamento se celebram datas muito significativas para a sua cultura de escola, como o Dia de S. Martinho, o Dia de Todos os Santos, o Dia da Deficiência, o Dia dos Direitos Humanos e o Dia de Reis. Próximo do final do ano letivo comemora-se o Dia do Agrupamento, momento de apresentação das principais atividades desenvolvidas e de grande envolvimento com toda a comunidade educativa.

O AEGAP é formado por dois núcleos escolares: Golegã (composto pela Escola Sede - EB 2,3/S Mestre Martins Correia, Jardim de Infância e Escola do Primeiro Ciclo) e Azinhaga, composto por Jardim de Infância e Escola do Primeiro Ciclo. Integra mais de setenta professores, quatro técnicos superiores, sete assistentes

técnicos e vinte e nove assistentes operacionais. Neste momento, a sua população discente é atualmente composta por 620 elementos, integrando 94 crianças na educação pré-escolar e no 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, respetivamente, 181, 98, 125 e 122 alunos.

É com esta comunidade educativa que o AEGAP pretende desenvolver um Projeto Cultural de Escola, de forma participada por todos os elementos que o constituem, em particular pelos membros que o representam na sua **comissão consultiva** que a seguir se discriminam:

**O Diretor**: Mário Olímpio Clemente Ferreira

**O Presidente da Câmara Municipal da Golegã**: António Carlos da Costa Camilo

**Coordenadora do projeto Cultural de Escola e Coordenadora Intermunicipal do Plano Nacional das Artes:** Teresa do Carmo Inácio Carriço

**Parceiros da comunidade:** um elemento da Casa Mendes Gonçalves, um elemento da Fundação José Saramago e outros que no decorrer do projeto estejam envolvidos em atividades

**Membro da Associação de Estudantes do Secundário**:

**Dois alunos dos 2.º 3.ºciclos:**

**Membros Representantes dos Pais e Encarregados de Educação**:

**Representante do Pessoal Não Docente:** José Mário Fernandes

**Membro da Educação Pré-escolar**: Florbela Rodrigues Cabaça

**Membro do 1.º Ciclo**: Maria da Conceição Sousa

**Membro do Departamento de Línguas**: Maria de Lurdes Pires Marques

**Membros do Departamento de Expressões**: Maria do Carmo Miguel Pereira Lopes, Elisabete Maria Roxo Semedo, Maria da Conceição Silva Pereira e Nuno Miguel Cruz de Oliveira Maçarico

**Membro do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais**: Maria Arlete Pereira Costa

**Biblioteca Escolar**: Teresa Maria Mota Gonçalves

**Coordenadora da Cidadania**: Elisabete dos Anjos Gonçalves Serra

**Coordenadora do Clube de Ciência Viva**: Elisabete Maria Valente Branco

**Educadora Social:** Flávia Cristina da Silva Rodrigues

## 2. Principais motivos da adesão da Escola ao PNA:

O AEGAP aderiu ao Plano Nacional das Artes em julho de 2021. Desde então o AEGAP tem desenvolvido o seu projeto cultural de escola através do *rumo estratégico* expresso no projeto educativo. Esta orientação do projeto assenta nos princípios e valores de Intencionalidade, Flexibilidade, Adequação, Autonomia, Inclusão, Responsabilidade e Diversidade, através do desenvolvimento de um plano de ação, onde se regista como prioridade, a *criação de uma nova cultura de Agrupamento*.

A carta de missão do Diretor expressa a vontade de implementar uma estratégia pedagógica que satisfaça as necessidades dos alunos e a sua participação em atividades ou iniciativas que contribuam para uma cidadania ativa. Acrescenta ainda a importância da participação em projetos de âmbito nacional e internacional. Neste sentido, a adesão ao Plano Nacional das Artes (PNA) permitirá tornar as artes e a cultura mais acessíveis aos cidadãos da comunidade educativa, em particular às crianças e aos jovens no seu território educativo. Esta premissa permitirá facilitar o envolvimento desta comunidade no planeamento e implementação de ações que valorizem o local, como um espaço de fruição cultural e artística, onde a Escola ocupa um lugar central para as aprendizagens dos alunos e na construção do pensamento crítico e criativo, indo ao encontro do desenvolvimento de competências e do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e para a Educação 2030, que tem num dos seus eixos prioritários a "Qualidade e Inovação do Sistema de Educação e Formação".

Acreditamos que o projeto cultural de escola enquanto projeto agregador de outros projetos que se desenvolvem no Agrupamento, permite ampliar a cultura de aprendizagem, possibilitando uma maior articulação dos conteúdos, um maior acesso ao conhecimento do território educativo e ao desenvolvimento do poder criativo dos alunos, através da sua apropriação de manifestações estéticas, culturais e artísticas dentro e fora da escola, numa ação que se deseja transdisciplinar e inclusiva.

## 3. Pontos fortes da Escola

Acompanhando a recentemente tendência nacional ao nível da imigração, o concelho da Golegã e, consequentemente, o Agrupamento tem vindo a receber cada vez mais imigrantes vindos do Paquistão, da Índia, do Brasil, de Angola e de Cabo Verde para trabalhar sobretudo no setor agrícola, e refugiados ucranianos e afegãos, surgindo assim novos desafios face a uma Escola cada vez mais inclusiva e multicultural.

O AEGAP procura alinhar as diretrizes internas com as externas, nomeadamente, com as da Câmara Municipal da Golegã, tendo o presidente da autarquia definido como áreas prioritárias do seu mandato a Educação e o Turismo ligado ao cavalo. A partir das parcerias estabelecidas, também se têm desenvolvido esforços no sentido de melhorar as condições físicas e ambientais do AEGAP. Estão previstas obras de requalificação dos blocos que compõem a estrutura física da escola sede e foram criados dois novos espaços de recreio para os alunos até ao 6º ano. Com o apoio da Casa Mendes Gonçalves, está a ser iniciado o projeto da plantação de uma agrofloresta e de uma floresta autóctone no recinto escolar, envolvendo o Curso Profissional de Técnico Produção Agropecuária. Também os alunos de outros ciclos de ensino beneficiaram de aprendizagens transdisciplinares associada à cultura ambiental.

A preocupação com o bem-estar tem levado à recuperação dos espaços ajardinados e ao seu embelezamento e manutenção, contribuindo para vivenciar um clima mais natural. A procura de

reconhecimento para o trabalho que pretendemos desenvolver leva-nos a desenvolver novos projetos que concorrem para a continuação da certificação enquanto Escola Amiga da Criança ou do Selo de Escola Saudável.

A criação do Clube de Ciência Viva na Escola veio ao encontro do desejo de proporcionar aos alunos o desenvolvimento de um Projeto que pretende, ainda, criar oportunidades para aprender a viver em comunidade, demonstrando respeito e dever de proteção do ecossistema natural e pela diversidade humana e cultural, procurando a inclusão de todos através da realização de aprendizagens significativas.

Entre outras opções estruturantes de natureza curricular e extracurricular o projeto educativo do AEGAP determina a implementação de estratégias que permitam a combinação das artes, das ciências, do desporto e das humanidades, a implementação do trabalho de projeto, com recurso às tecnologias de informação e comunicação e do trabalho prático e experimental como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores e atores, proporcionando experiências de trabalho disciplinar, interdisciplinar, transdisciplinar e cooperativo e de aprendizagens significativas. O AEGAP tem ainda a preocupação da valorização e preservação da identidade cultural da comunidade, integrando elementos património natural e cultural, local e regional como coadjuvantes do currículo, proporcionando o exercício da cidadania ativa, de participação social em contextos de partilha, de colaboração e de confronto de ideias sobre assuntos da atualidade.

## 4. Principais problemas da Escola

O AEGAP confronta-se com uma fraca participação dos alunos nas atividades extracurriculares. Reconhece-se que a cultura de participação democrática é ainda muito reduzida e que, por sua vez, se reflete na dificuldade de implementação de atividades interdisciplinares e transdisciplinares, de modo a terem impacto nas aprendizagens dos alunos.

## 5. Oportunidades externas à Escola

O concelho da Golegã tem um potencial cultural e artístico de elevada riqueza, associado ao seu património material e imaterial. Existe um espaço cultural, designado de *Equuspolis*, onde atualmente permanece uma coleção permanente de obras do Mestre Martins Correia, escultor natural deste concelho e patrono da escola sede do Agrupamento e onde também decorrem outras exposições de outros artistas locais e estrangeiros. Existe ainda o Museu Rural e a Casa-Estúdio Carlos Relvas, única no país e no mundo, cujo proprietário com o mesmo nome foi um famoso fotógrafo para a sua época, deixando um vastíssimo

espólio fotográfico que retrata numerosos aspetos da vida local, regional e até nacional. Ainda residentes neste concelho existem pintores, escultores, fotógrafos e músicos, de entre os nomes destacam-se o escultor Rui Fernandes e o pintor da Azinhaga, Serrão e Faria.

Na vila da Azinhaga existe a "Casa da Azinhaga", local identificado como local de nascimento e residência de José Saramago, prémio nobel da literatura, que se tornou um polo da Fundação José Saramago, sediada em Lisboa.

Entre outras entidades o Agrupamento estabelece parcerias com a Câmara Municipal da Golegã e as Juntas de Freguesia da Golegã e da Azinhaga; com a Santas Casas da Misericórdia da Golegã e da Azinhaga; com o Museu Rural da Golegã; com a Sociedade Filarmónica 1.º de Janeiro; com a Fundação José Saramago e com o PIPA (Programa da Imagem e da Palavra da Azinhaga) e com a Casa Mendes Gonçalves.

A boa relação entre o AEGAP com os parceiros da comunidade tem sido uma alavanca para o desenvolvimento do projeto educativo, em particular com a Câmara Municipal da Golegã, pois a sua aposta na Educação, tem sido facilitadora do trabalho conjunto com a escola, para preparação e dinamização de ações que facilitam o desenvolvimento de projetos e as aprendizagens dos alunos.

## 6. Ameaças externas à Escola

A instituição escola sente-se cada vez mais desvalorizada pela sociedade portuguesa, mesmo enquanto meio de promoção social. Por vezes, assiste-se também a um fraco envolvimento de algumas instituições das comunidades educativas em iniciativas conjuntas.

No caso concreto deste Agrupamento, assistiu-se em alguns dos últimos anos a uma diminuição da população escolar, sobretudo motivada por problemas demográficos sentidos no seu território. Atualmente verifica-se um ligeiro crescimento, também ajudado pelos movimentos imigratórios. Alguns alunos também procuram outras respostas educativas, sobretudo em escolas secundárias e profissionais dos concelhos limítrofes.

Apesar de a autarquia facilitar o transporte entre localidades, existem constrangimentos na participação dos alunos em atividades fora desta localidade, por dificuldades económicas, por falta de motivação para a participação e insuficiente financiamento por parte do Ministério da Educação.

## 7. Porquê e para quê um Projeto Cultural de Escola

Assumindo-se a importância do património, da cultura e das artes na construção de uma cidadania ativa, acreditamos que o **desenvolvimento do projeto cultural de escola** proporcionará uma oportunidade para os alunos descobrirem e desenvolverem as suas capacidades, atitudes e valores, através de diferentes expressões, dotando-os de conhecimentos e competências para participarem ativamente numa sociedade em permanente desenvolvimento, com o seu pensamento crítico e criativo, dando o seu **contributo para uma cultura de inclusão**, **cooperação e abertura à comunidade** onde se inserem.

Pretende-se mobilizar o projeto **"Somos Golegã",** iniciado no ano letivo 2021/22 e durante o qual os alunos experienciaram diferentes atividades subjacentes à identidade do território, a partir da obra de José Saramago. Para este ano letivo acreditamos que este projeto pode ser transformador da atitude dos alunos, através da mobilização da comunidade educativa no aprofundamento **das suas raízes, da sua história** e da **sua cultura**, indo ao encontro da obra de Carlos Relvas no século XIX e **compreender o seu impacto no desenvolvimento científico e tecnológico no século XXI**. Um caminho que se pretende renovar para continuar a proporcionar um sentido de pertença, de identidade do Agrupamento e de valorização do património que nos é comum, através de figuras emblemáticas da comunidade.

## 8. Projeto Cultural de Escola: com quem?

Partindo do princípio de que precisamos de toda uma aldeia para educar uma criança e assumindo "as instituições culturais como território educativo" e que "as escolas são polos culturais" (cf. Carta de Porto Santo), o PCE deve ser apoiado, no território de proximidade, por elementos da comunidade educativa com responsabilidade em diferentes áreas culturais:

- Rede de Bibliotecas Escolares/RBE
- Plano Nacional de Leitura/PNL
- Plano Nacional de Cinema/PNC
- Clube Eco-Escolas
- Cidadania e Desenvolvimento
- Erasmus+
- Serviço de Intervenção Psicossocial
- Clubes: Clube de Jardinagem; Clube de Físico-química; Clube de Ciência Viva; Clube do Desporto Escolar; Clube Eco-Escolas; Oficina da Música; Oficina da Fotografia; Programa de Educação para a Saúde; Parlamento dos Jovens e Projeto Ubuntu

## 9. Organizações/equipamentos/agentes existentes no território do Agrupamento e com os quais se poderá articular

Câmara Municipal da Golegã; Junta de Freguesia da Golegã; Junta de Freguesia da Azinhaga; Junta de Freguesia do Pombalinho; Associação de Pais e Encarregados de Educação do AEGAP; Associação de Estudantes; *Equuspolis*; Museu Mestre Martins Correia; Museu da Máquina de Escrever; Biblioteca Municipal José Saramago na Golegã; Biblioteca José Saramago na Azinhaga; Biblioteca Escolar; Núcleo Museológico do Centro Português de Geo-História e Pré-História, em São Caetano; Casa-Estúdio Carlos Relvas; Escultor Rui Fernandes; Casa da Azinhaga (Fundação José Saramago); Associação PIPA - Programa da Imagem e da Palavra da Azinhaga; Santa Casa da Misericórdia da Golegã; Santa Casa da Misericórdia da Azinhaga; Instituto Politécnico de Santarém; Instituto Politécnico de Tomar; Centro de Estudos de Fotografia de Tomar; Sociedade Filarmónica 1.º de Janeiro; Pintor Serrão de Faria; Reserva da Biosfera do Paul de Boquilobo; Centro de Estudos de Fotografia de Tomar; Instituto Politécnico de Santarém; Associação Cultural Cantar Nosso; Grupo de Sevilhanas *Las Rocieras*.